



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XVI nº 4839 – 19 de maio de 2014**

## **Brink's terá de indenizar vigilante**

A Brink's Segurança e Transporte de Valores foi responsabilizada objetivamente pelos transtornos físicos e psicológicos sofridos por um vigilante que teve de enfrentar bandidos à mão armada, quando realizava a segurança de transporte de valores em carro forte. A Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho negou provimento a recurso de embargos da empresa, que questionava a condenação a indenizar o empregado em R\$ 20 mil, por dano moral.



No período em que trabalhou na empresa, de 2008 a 2011, o empregado foi envolvido em três assaltos, um dos quais praticado por bandidos fortemente armados com fuzis e metralhadoras, com troca de tiros. Segundo ele, apesar do impacto emocional decorrente dessas situações, a empresa não lhe prestou nenhuma assistência nem permitiu que ficasse afastado da atividade nos dias seguintes.

Ao examinar o recurso, o ministro Vieira de Mello Filho, relator, fez esclarecedora análise sobre os conceitos envolvidos na teoria da responsabilidade objetiva, reportando-se ao Código de Defesa do Consumidor e à evolução do Direito do Trabalho. Ele concluiu que o caso apresenta os três elementos necessários à responsabilização da empresa: atividade que representa perigo a outrem, vilipêndio a direito da personalidade do empregado e nexo causal. Segundo o relator, diante da conclusão da Turma de que a natureza da atividade do empregado, por si só, implicava perigo e riscos à sua segurança e vida.

## **Eleição da Previ já começou**

Começou na última sexta-feira 16, e vai até 28 de maio, a eleição para renovação das diretorias de Administração e de Planejamento da Previ e parte dos conselhos deliberativo, fiscal e consultivos dos dois planos de benefícios, o Plano 1 e o Previ Futuro. Quatro chapas disputam a eleição. A **Chapa 4 Unidade e Segurança na Previ**, é formada pela grande maioria do movimento sindical e das entidades representativas do funcionalismo do Banco do Brasil.

A **Chapa 4** tem como candidato a Diretor de Administração Wagner Nascimento, diretor do Sindicato de Belo Horizonte e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, e como candidata à Diretoria de Planejamento a presidenta da AAFBB, principal associação de aposentados do Banco do Brasil, Célia Larichia. Wagner é participante do Previ Futuro e Célia do Plano 1.

## **Conselho de Usuários do Saúde Caixa**

Foi realizado nos dias 13 e 14 de maio, em Brasília, o segundo encontro trimestral do Conselho de Usuários do Saúde Caixa. A instância, criada em 2004 por acordo coletivo, tem o objetivo de garantir maior transparência na gestão, tendo como referência o aperfeiçoamento dos benefícios oferecidos. Os atuais conselheiros eleitos pelos usuários tomaram posse em 13 de fevereiro deste ano.

O primeiro dia foi dedicado ao treinamento sobre saúde suplementar no Brasil e sobre o plano de saúde dos empregados da Caixa.

No segundo dia, começou a ser debatido a proposta de um Plano de Comunicação que trata da divulgação das atividades do Conselho que visa aproximar ainda mais os usuários ao Saúde Caixa, facilitando o acesso para todos.

## **DESVALORIZAÇÃO DOS APOSENTADOS BANCÁRIOS**

A aposentadoria deveria ser um momento de tranquilidade. Mas, infelizmente para os bancários não é bem isso que acontece. Os bancos têm dificultado a manutenção do plano de saúde para os funcionários que se aposentam.

No Itaú Unibanco, para ser mantido o convênio, o aposentado tem de custear todo o processo, desde a parte que lhe cabe, até a contribuição que deveria ser do banco. O absurdo acontece mesmo com o lucro da empresa de R\$ 4,5 bilhões no primeiro trimestre. Os sindicatos de todo o país têm discutido com a organização financeira soluções para o caso desde 2012. Mas até agora é só enrolação. Outro descaso é do Bradesco. O banco possui um plano de saúde próprio, chamado Bradesco Saúde. No entanto, terminado o tempo de serviço, o bancário fica sem o convênio. É preciso valorizar aqueles que contribuíram por muitos e muitos anos para manter o lucro estratosférico das instituições financeiras.

## **DELEGADO SINDICAL DO BANCO DO BRASIL**

**Termina hoje (19/05), o prazo para as inscrições para os(as) candidatos(as) a Delgado(a) Sindical do BB. A eleição ocorrerá na próxima quarta-feira, dia 21 de maio.**